



FILIADO À CSP-CONLUTAS

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim nº 60 - 19/08/2020 - Gestão: Sempre na Luta! Lutadores e Piqueteiros - 2020/2022

Reforçar a Luta em Defesa da Vida! Não ao retorno presencial!

A reitoria agora apresentou a versão oficial do Plano USP para retorno gradual das atividades presenciais. Conforme já havíamos denunciado, o projeto ignora a situação grave em que o estado de São Paulo e o país vivem com a consolidação de um alto número de contágios e mortes pela pandemia de Covid-19, e vai expor ao risco milhares de

trabalhadores e seus familiares.

Chama a atenção que os cientistas da própria universidade posicionaram-se criticamente ao plano de reabertura do Dória, e agora a USP, institucionalmente, baseia-se neste mesmo plano para criar seu próprio projeto de retomada.

Reitoria demonstra, novamente, seu autoritarismo

Durante toda a pandemia, o Sintusp solicitou reuniões com a reitoria. No início, para garantir a quarentena. Posteriormente, para discutirmos os problemas do HU, das demissões de terceirizados e também a garantia da manutenção do isolamento. Em nenhum momento fomos recebidos diretamente pelo reitor, que alegou que as decisões seriam técnicas, e não políticas.

Agora, mais uma vez, a reitoria toma uma posição que afetará a vida dos trabalhadores sem considerar em nenhum momento ouvir os próprios trabalhadores. Pior, não respeitou nem mesmo os próprios colegiados da universidade, que já são absolutamente antidemocráticos.

Para completar, a reitoria negou a solicitação do Sintusp de participação na

atividade que será realizada nesta quarta, 19/8, de exposição do plano de retorno. A chefia de gabinete nos respondeu, cinicamente, que já está previsto um espaço para perguntas, e que o sindicato poderia se manifestar nesse momento. Só esqueceu de avisar que tais perguntas deverão ser encaminhadas por escrito e serão selecionadas pelos mediadores. Ou seja, a reitoria não vai abrir nem um minuto para o sindicato expressar sua posição para os funcionários. Show de autoritarismo!

Ainda assim, orientamos que todos participem do evento chamado pela reitoria amanhã, a partir das 10h, e que se manifestem: Não à Retomada das atividades presenciais! Nossas vidas Importam!

Não aceitar o retorno! Construir a luta para preservar nossas vidas!

Neste momento, o próprio plano da reitoria diz que o retorno ainda é facultativo. Nesse sentido, nossa orientação inicial é que os funcionários não aceitem retornar! Não vale a pena colocar a sua própria vida em risco e de seus familiares!

De todo modo, sabemos que muitos funcionários serão pressionados por seus chefes e dirigentes, e eventualmente até convocados. Por isso temos que construir uma

luta coletiva para fazer a reitoria declinar desse projeto e garantir uma quarentena efetiva! Para tanto, temos que realizar e discutir nas reuniões nas diferentes unidades propostas de ações de luta para serem aprovadas na Assembleia Geral Virtual que realizaremos no dia 26/08. Não podemos aceitar que nós, ou parte dos nossos colegas, sejam mandados para o abatedouro sem resistir!

Reunião do Sintusp com Adusp, DCE e APG reforça defesa do isolamento social, contra o retorno presencial

Nesta terça, dia 18, foi realizada uma reunião entre as entidades de estudantes, pós-graduandos, docentes e funcionários, para discutir um plano de ação comum contra os ataques que estamos sofrendo. Foi unânime na

reunião a posição de que não é o momento para um retorno das atividades presenciais. Foi definido fazermos um manifesto conjunto e outras medidas comuns para fortalecermos essa luta em defesa da vida!

Assembleia Geral Virtual

26/08, às 14h, pela plataforma Zoom

Inscrição para participar da Assembleia em: <https://bit.ly/2Q2NCj5>

LC 173 – Sintusp entra com Ação Coletiva para manter prazos de quinquênio e sexta parte

O departamento jurídico do Sintusp ingressou com Ação Civil Coletiva para manter a contagem do tempo para efeito de pagamento de quinquênio e sexta parte. Na última semana, houve concessão de liminar para a Apeosp com o mesmo conteúdo.

Ainda que seja importante garantirmos, mesmo que pela via judicial, os direitos dos trabalhadores, devemos seguir na articulação com as outras entidades do funcionalismo para derrotar esse lei em seu conjunto, já que ela ataca duramente os trabalhadores do serviço público.

PL 529 : a boiada que Dória quer passar em SP

O PL 529 apresentado pelo governador João Dória, em regime de urgência, para a Alesp, é um duro ataque aos serviços públicos no estado e, por consequência, ao conjunto da população. O projeto extingue autarquias e empresas públicas, como o CDHU, a EMTU, o zoológico, a Fundação Oncocentro, responsável por tratamento de câncer, entre outras. Se já não bastasse isso, o projeto prevê plano de demissão voluntária para aposentados estáveis, e ataca duramente o Iamspe, que é o instituto de Assistência Médica para o Servidor.

No caso das universidades, há um ataque específico previsto pelo PL, que é o confisco de eventuais reservas financeiras das universidades paulistas e da Fapesp. Com isso, o governo do estado retira dinheiro da educação e da pesquisa! A previsão é que isso representaria, somente este ano, 1 bilhão de verba confiscada! Claro que, no caso das

universidades, as reservas em geral são construídas a partir da política de arrocho, de suspensão de contratações, de terceirizações e vários outros ataques que a burocracia universitária desfere contra os funcionários e docentes. Ainda assim, esse confisco pelo governo do estado não nos ajuda em nada, ao contrário, só dificultaria as condições da nossa luta interna na universidade. Além disso, é um grave ataque à autonomia universitária!

Por tudo isso, é fundamental organizarmos a luta para barrar esse brutal ataque aos serviços públicos, à educação e à ciência! Já houve uma reunião de um fórum de entidades do funcionalismo para definir um plano de ação comum. Assim que tivermos a definição das atividades, encaminhamos para toda a categoria. De imediato, encaminhamos junto com nosso boletim, um Boletim do Fórum das Seis que detalha os ataques do PL 529.

**Vidas Negras Importam!
Basta!**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Parado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP CEP: 05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br - site: www.sintusp.org.br